

O Código Florestal Brasileiro: Ordem e progresso respeitando os limites da natureza.

Jornal da Esalq

31 de agosto, 1965

Yuri Tavares

Considerada a Lei mais avançada do mundo para legislação florestal, o Brasil pode ter um futuro brilhante no que diz respeito à conservação de seus recursos naturais.

A preocupação é cada vez mais crescente em relação aos recursos naturais brasileiros, quanto às enchentes e secas mais frequentes e irregulares, ao abastecimento hídrico das cidades, à poluição e à perda de fertilidade dos solos para agricultura, problemas esses que se espalham pelo território brasileiro. Parte desses problemas é, sem dúvidas, causada pelo desmatamento florestal exagerado que é um processo que remonta aos séculos passados até os dias de hoje.

O Código Florestal Brasileiro pode ser visto como uma maneira de organizar, restringir, licenciar e otimizar a exploração de recursos naturais no país, tratando de todas essas atividades de uma maneira responsável. Uma possível garantia disso é toda a base científica que está por trás de sua formulação, com profissionais, especialistas e líderes da área.

Apesar de haver uma importância clara sobre o debate e a implantação do Código, a população em geral está por fora da situação ou faz uso do senso comum para reproduzir a ideia de que o prejuízo econômico é acarretado pela conservação e preservação de florestas. Isso, porém, chega a ser uma visão muito simplória das circunstâncias, visto que há vantagens que a floresta em pé pode trazer até para a agricultura, além de todos os outros benefícios que a população usufrui a longo prazo.

No entanto, o problema talvez não esteja somente centrado no entendimento do povo, mas sim nas intenções de donos de

grandes latifúndios, que exploram a terra de maneira egoísta, se dando ao luxo de usar e abusar desse recurso tão valioso e, ao mesmo tempo, delicado, que será o pilar das gerações futuras. Percebe-se então os valores ambiental, econômico e social da terra e das florestas.

É um ponto positivo do projeto do Código a flexibilidade não só quanto às variações espaciais, climáticas e sociais das regiões e estados brasileiros, que diferem entre si em vários quesitos, mas também quanto ao progresso que a ciência pode vir a apresentar no futuro, indicando a necessidade de mudanças devido a novas descobertas, tecnologias e novos métodos. Entretanto, para garantir um funcionamento e cumprimento desse Código por parte dos produtores e donos de terra rurais será necessário um investimento expressivo em fiscalização. Órgãos competentes devem ser criados, melhorados e ampliados para o alcance eficiente da maior extensão possível do território brasileiro. Não se sabe ao certo se uma polícia ambiental realmente conseguiria atingir tudo isso, fica então o questionamento para uma solução futura.

Por último é necessário ressaltar que muitas decisões e realizações de uma nação tem grande reflexo do seu povo. A educação dos cidadãos brasileiros quanto a esse tema é imprescindível para o real desenvolvimento de um país, com governo e população em acordo, projetos de vida e de país lado a lado, discutindo, votando e construindo um futuro melhor.